USO CORRETO DAS PLANTAS MEDICINAIS: ações de educação em saúde na estratégia saúde da família

Quézia L dos S Sampaio[1,2], Fábio L P da Silva[3] & Bruno R. Alencar[3]
[1]Discente Bacharelado em Farmácia, Departamento de Saúde – UEFS, [2]bolsista PROEX, [3]Professor Orientador, Departamento de Saúde – UEFS

O Brasil possui um grande percentual de plantas utilizadas para fins medicinais. Em muitos casos, os usuários não têm conhecimento das contraindicações e das reações adversas que as plantas medicinais podem oferecer. O desconhecimento dessa toxicidade em algumas plantas também usadas em ornamentação é um fator de risco para intoxicações, tornando necessário que o reconhecimento de plantas medicinais e a diferenciação das plantas tóxicas sejam trabalhados em sociedade. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), em 2016 no Brasil houve 363 casos de intoxicação humana, por meio de plantas, sendo que 41 dos casos aconteceram na Região Nordeste. A fim de atenuar essa carência foram realizadas salas de esperas que contavam com a participação de bolsistas e tinham como público alvo as pessoas da comunidade que estavam presentes na Unidade de Saúde da Família (USF) para serem atendidas pelo médico, enfermeiro ou cirurgião-dentista da unidade. Durante as salas de espera houve a divulgação e entrega do material que foi produzido (folder e álbum seriado), cujo objetivo era ilustrar e informar acerca das plantas ornamentais que possuem potencial tóxico. Foi possível durante o desenvolvimento das atividades dialogar e trocar experiências com os profissionais das USF sobre o exercício de suas funções e prestação de serviços e também acompanhar e realizar diálogos com os usuários, que compartilhavam suas histórias e experiências de vida. A execução do plano de trabalho possibilitou conhecer o perfil de utilização de plantas medicinais pelos usuários das USF Campo Limpo II e III, e identificar usuários das unidades de saúde que possuíam em suas casas plantas ornamentais com potencial tóxico. A partir deste conhecimento foi possível evidenciar e intervir em problemas na utilização de plantas medicinais, contribuindo para a promoção de saúde e qualidade de vida dos usuários da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS).

PALAVRAS-CHAVESS: PLANTAS TÓXICAS. PLANTAS ORNAMENTAIS. USUÁRIOS.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.